



## COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

### REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025. (Do Sr. Gustavo Gayer)

REQ n.152/2025

Requer informações ao Senhor Ministro das Relações Exteriores, sobre a análise diplomática, comunicações internacionais e salvaguardas adotadas diante do pouso, em 08.08.2025, de aeronave da Aviacon Zitotrans (operador sob sanções estrangeiras) no Aeroporto Internacional de Brasília.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, e após deliberação desta comissão, que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, sobre a análise diplomática, comunicações internacionais e salvaguardas adotadas diante do pouso, em 08.08.2025, de aeronave da Aviacon Zitotrans (operador sob sanções estrangeiras) no Aeroporto Internacional de Brasília.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- *O MRE foi informado prévia ou posteriormente ao pouso? Em que momento e por quais canais oficiais?*
- 2- *Houve comunicação com as embaixadas de Estados Unidos, Canadá e Ucrânia sobre o caso? Encaminhar notas verbais/telegramas.*





- 3- Quais elementos de risco diplomático foram mapeados?  
*Encaminhar o briefing/apreciação.*
- 4- O MRE emitiu recomendações a MD/ANAC quanto a restrições ou condições para essa operação? Quais?
- 5- O Brasil recebeu alertas formais de parceiros ou organismos internacionais sobre a Aviacon Zitotrans? *Encaminhar cópias.*
- 6- Houve avaliação sobre compatibilidade do episódio com posições brasileiras em foros de não proliferação e combate ao tráfico de armas?
- 7- O MRE recomendou medidas mitigatórias (p. ex., inspeção obrigatória, transparência pública, posicionamento oficial)?
- 8- Foram elaboradas linhas de comunicação para gestão de crise e perguntas da imprensa? *Encaminhar Q&A/press points.*
- 9- Houve impacto/avaliação sobre acordos de cooperação em defesa/segurança com países parceiros?
- 10- O MRE propõe protocolo diplomático permanente para casos de aeronaves de operadores sancionados? Qual conteúdo e cronograma?
- 11- Se inexistentes diretrizes, por que não foram adotadas, e quando serão apresentadas?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro das Relações Exteriores entenda como pertinentes, sobre o tema.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A entrada em território nacional de aeronave vinculada à Aviacon Zitotrans — empresa alvo de sanções por governos como EUA, Canadá e



\* C D 2 5 9 4 2 4 8 6 2 7 0 0 \*



Ucrânia — levanta questões que ultrapassam o campo da defesa, atingindo diretamente a política externa brasileira<sup>1</sup>.

O Itamaraty, como responsável por conduzir a política externa e zelar pela imagem internacional do Brasil, deve avaliar os reflexos diplomáticos da presença dessa aeronave.

As sanções impostas à companhia se devem a seu envolvimento no transporte de equipamentos bélicos para países e organizações, considerados ameaças à segurança internacional, inclusive grupos paramilitares.

Tais fatos exigem estudo estratégico para evitar constrangimentos diplomáticos e riscos de alinhamentos tácitos indesejados.

A eventual omissão de análise ou comunicação prévia a países parceiros, poderá fragilizar a posição brasileira em fóruns internacionais e comprometer a coerência da política externa nacional. A operação aérea envolvendo empresa sob sanções tem repercussão diplomática imediata.

Diante disso, o Brasil deve conciliar a autonomia decisória com a preservação de compromissos internacionais, evitando ruídos que possam afetar parcerias estratégicas, cadeias logísticas e cooperação em defesa/segurança. Sanções de terceiros países não vinculam automaticamente o Brasil; todavia, impactam percepções e risco reputacional.

Contudo, cabe ao MRE avaliar:

- a) *sensibilidade do caso;*
- b) *necessidade de notificar/consultar parceiros;*
- c) *coerência com princípios da política externa; e*
- d) *mensagens oficiais para mitigar interpretações de conivência com rotas de material bélico.*

Em cenários assim, é esperado plano diplomático: linhas de comunicação com embaixadas, alertas a adidos de defesa, análise de impactos sobre acordos e foros multilaterais, e coordenação com Defesa/ANAC/PF/Receita.

<sup>1</sup> <https://revistaoeste.com/mundo/sob-sancao-dos-eua-aviao-russo-que-esta-em-brasilia-transporta-material-de-guerra/>



\* C D 2 2 5 9 4 2 4 8 6 2 7 0 0 \*



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Apresentação: 15/08/2025 14:30:49.450 - CREDN

Diante desse cenário, a transparência sobre a gestão diplomática do caso é crucial para preservar a credibilidade internacional do Brasil e orientar aperfeiçoamentos normativos.

Por todo o exposto, apresenta-se esse requerimento de informação, instrumentalizando a função fiscalizadora do parlamento.

Sala das Sessões, de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**  
*PL/GO*



\* C D 2 2 5 9 4 2 4 8 6 2 7 0 0 \*



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD259424862700>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer